

Brasília, 10 de julho de 2020.

Contribuições às Propostas de Atividades do GT Metodologia para o ciclo 2020/2021

A Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) apresenta contribuição às propostas de atividades do GT Metodologia da Cpamp para o ciclo 2020/2021.

**2. Indique nas colunas abaixo a ordem de prioridade das atividades que devem ser desenvolvidas no âmbito do GT Metodologia, sendo 5 a atividade considerada como mais importante. Caso entenda que alguma atividade não deva ser priorizada, atribua o valor 0.*

- Volatilidade do CMO/PLD: Maior frequência de atualização da FCF do modelo NEWAVE para uso no modelo DECOMP = **2**
- VminOp: Avaliar o acoplamento do VminOP do NEWAVE para o DECOMP = **4**
- Revisão da taxa de desconto utilizada nos modelos de otimização em uso nos estudos oficiais do setor = **3**
- SUISHI: Validação do módulo de simulação hidrotérmica = **3**
- SUISHI: Implementação e validação das regras operativas para a bacia do São Francisco (definidas pela ANA) no módulo de energia firme = **4**
- DESSEM: Unit Commitment Hidráulico (ciclo bianual) = **5**
- NEWAVE híbrido: individualizado (ciclo bianual) = **4**
- Modelagem das fontes intermitentes (eólica) (ciclo bianual) = **5**

3. Com relação às atividades elencadas acima, informar caso tenha comentários, dúvidas ou sugestões associadas ao escopo das linhas de pesquisa e desenvolvimento propostas.

Sobre a atividade Volatilidade do CMO, entendemos que a volatilidade não é um problema em si, já que são movimentos importantes para a troca de percepção de riscos. Além disso, a volatilidade é inerente a qualquer mercado, principalmente no

trading de commodities, e portanto, uma visão sobre o todo deveria ser mais bem endereçada. Por isso, o estudo deve focar nas volatilidades artificiais e não intrínsecas que causam falhas pontuais.

A proposta de eliminar a ENA como variável de estado da Função de Custo Futuro pode retirar uma variável importante que faz parte da volatilidade natural do CMO. Assim, a proposta corre o risco de levar a uma simplificação que poderia significar um retrocesso para o modelo. Além disso, a necessidade de recalibração dos parâmetros do CVaR mostra como os efeitos colaterais podem ter impacto maior do que o problema que se busca dirimir.

Nesse sentido, as propostas que buscam trazer maior representação da realidade física do sistema, tais como o Unit Commitment hidráulico para o Dessem e a modelagem das fontes intermitentes, são aquelas que a Abraceel entende que o GT Metodologia deveria focar.

4. Caso tenha outra sugestão de tema que deva ser tratado pelo GT Metodologia, por gentileza, nos diga abaixo:

Consideramos que a atuação do GT Metodologia possa ser revisitada para permitir maior participação e acompanhamento dos agentes nos desenvolvimentos dos trabalhos.

Nesse sentido, sugerimos que as reuniões ordinárias sejam abertas à participação dos agentes, com divulgação de atas e relatórios, e a reuniões amplas, com participação de todos os agentes, realizadas com maior frequência.

Por fim, uma sugestão para alcançar a devida transparência dos trabalhos é para que todas as atividades sejam levadas para discussão no âmbito do Comitê Técnico PMO/PLD, com a coordenação das instituições responsáveis.

Atenciosamente,

Yasmin de Oliveira
Assessora de Energia

Bernardo Sicsú
Diretor de Eletricidade e Gás

Alexandre Lopes
Vice-Presidente de Energia

